

Saúde na berlinda

Diretor é barrado na Câmara

Pedro Henrique se recusa a prestar contas ao Conselho Municipal, desafia legislação federal e prejudica o Sistema Municipal de Saúde. Págs. 4 e 5

Joffre Neto é presidente do Conselho Municipal de Saúde e diretor executivo da ONG Transparência Taubaté



Pedro Henrique Silveira é diretor municipal de Saúde



Ficha-limpa

Rolam as primeiras cabeças: Rodson Lima e Chico Saad

Pág. 7

Taubateano ilustre

Milton de Moura França agiliza legislação trabalhista.

Pág. 3

Cultura

Taubaté fica de fora do 4º Circuito Cultural

Pág. 2

Nem cavalo arreado...

A Prefeitura de Taubaté é tão organizada que enquanto a área de cultura bate cabeça com o turismo ninguém sabe que existe uma atividade cultural gratuita promovida pelo governo do estado em 72 municípios

A Prefeitura de Roberto Peixoto não consegue montar nem pangaré que passa arreado em frente à sua porta. O Teatro Metrópole que o diga. Desta vez é o ambicioso Circuito Cultural Paulista, que termina em junho a primeira fase do programa realizado pela Secretaria da Cultura. Ele volta em agosto, com mais atrações gratuitas. Você viu? Não? Nem eu. Sabe por quê? Nossa área cultural não cavalga nem pangaré arreado...

Neste ano acontece a quarta

edição do Circuito Cultural Paulista, programa realizado pela Secretaria de Estado da Cultura que leva apresentações artísticas para cidades do interior e litoral, sempre com entrada franca. Realizado em parceria com as prefeituras dos 72 municípios participantes, o programa promove mais de 170 espetáculos nos meses de maio e junho. Após um intervalo no mês de julho, o Circuito Cultural Paulista volta em agosto.

Quem encontrar o nome da terra de Lobato entre os participantes ganha uma viagem a Paris

com tudo pago pelo Jornal CONTATO. Mãos à obra e confira os municípios que recebem este ano pelo menos um evento cultural por mês: Andradina, Adamantina, Agudos, Americana, Assis, Atibaia, Avaré, Bananal, Bragança Paulista, Brodowski, Cabreúva, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Capela do Alto, Capivari, Caraguatatuba, Catanduva, Dois Córregos, Dracena, Espírito Santo do Pinhal, Fernandópolis, Garça, Guaiçara, Guararema, Ibitinga, Iguape, Ilha Solteira, Ilhabela, Itapetininga, Itápolis, Itatiba, Jan-

dira, Jaú, José Bonifácio, Lençóis Paulista, Lins, Lorena, Lucélia, Martinópolis, Matão, Miracatu, Mirandópolis, Mogi das Cruzes, Monte Alto, Monte Aprazível, Nova Odessa, Orlandia, Ourinhos, Paraguaçu Paulista, Piraju, Pirassununga, Pompéia, Presidente Epitácio, Regente Feijó, Registro, Salto, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, Santa Isabel, Santa Rosa de Viterbo, Santana de Parnaíba, São José do Rio Pardo, São Manuel, São Sebastião, São Simão, Serrana, Sertãozinho,

Taquarituba, Tupã, Valparaíso e Votuporanga.

Além da música e do teatro, o Circuito promove apresentações de dança, circo, e exibições de filmes, somando 800 atrações ao todo nos oito meses de atividades.

A programação completa das regiões participantes do Circuito Cultural Paulista no mês de junho está em www.cultura.sp.gov.br. Duda Mattos, gerente de Cultura, garante que Taubaté está dentro. O leitor poderá conferir para cobrar ou elogiar a Duda.



UNITAU

Termina a 1ª etapa do restauro do Solar da Viscondessa de Tremembé

Na quarta-feira, 23, a Unitau entregou a primeira fase do projeto de restauro do Solar da Viscondessa do Tremembé, um dos patrimônios históricos mais importantes de Taubaté. O projeto teve início em 2005 sob a gestão de então reitor Nivaldo Zöllner, recentemente falecido.

O Solar, tombado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) desde 1985, reflete um passado da história de Taubaté e do Vale do Paraíba, desde o ciclo do café, passando pelo início da industrialização, até a fase urbana e universitária, quando passou a integrar o patrimônio da UNITAU, tendo sediado a Reitoria e o Departamento e a Clínica de Psicologia da Instituição.

Chamou a atenção dos presentes a ausência dos assessores que circulavam no entorno da ainda reitora Lucila Junqueira.

Eleições à vista

No sábado, 26, tucanos de alto coturno se reúnem na terra de Lobato para elaborar um pla-

no de governo para a Região. O ex-governado Gerlado Alckmin, o deputado federal e líder tucano na Câmara Federal José Aní-

bal e Bernardo Ortiz Jr. já confirmaram presença no evento que será realizado na Associação de Cabos e Soldados.

Internet livre no Sesc

Duas atividades estão disponíveis no espaço Internet Livre. Com 14 computadores conectados à Internet em alta velocidade disponíveis para uso gratuito pelo público, a sala proporciona também práticas e debates políticos sobre a rede mundial de computadores, a digitalização da cultura e o uso dos dispositivos atuais de comunicação.

Tópicos de Arte Digital

Engloba manifestações artísticas criadas a partir de computadores. Conheça e experimente a técnica de Pixel Art, a Net Art e a evolução da arte correio para Mail Art.

Dia 25, das 19h às 21h30

Gimp e História da Arte

Viaje pela história da arte ocidental e conheça conceitos, artistas e movimentos estéticos, aumente seu repertório visual enquanto aprende ferramentas para alterar imagens e a criar efeitos visuais com GIMP, um software livre para edição de imagens. É necessário conhecimento básico de informática.

Dias 26 e 27, das 15h30 às 18h

Todas as atividades são gratuitas. O SESC fica na Avenida Milton de Alvarenga Peixoto, 1264. Mais informações pelo tel. 36344000.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 27/06/10, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Mário Domingos de Moraes - Diretor Presidente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, às 08h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Delfim De Souza
Emílio Millo

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

Revisão
Alfredo Ortiz Abraão

Edição Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com



Uma no cravo e outra na ferradura...

Em menos de uma semana a Câmara Municipal consegue fazer um malabarismo que não se vê nem mesmo no incrível Cirque de Soleil; e na continuação, enquanto a reitora estrangeira se prepara para partir e não mais voltar, um taubateano se projeta no Tribunal Superior do Trabalho



Ministro Milton de Moura França, taubateano, é presidente do Tribunal Superior do Trabalho

Uma no cravo, outra... 1

Na quinta-feira, 24, o Legislativo enviou um release à imprensa com o assunto: Diretor de Saúde é barrado na Câmara para informar que o COMUS havia pedido e conseguido a suspensão da audiência trimestral (ver mais nas páginas 4 e 5) em que o diretor de Saúde, Pedro Henrique Silveira, deveria prestar contas aos Vereadores e à população em geral.

Uma no cravo, outra... 2

A nota informa que "desde que a nova Mesa Diretora do Conselho de Saúde assumiu seu mandato as coisas mudaram e os Conselheiros têm feito com que as audiências do diretor sejam efetivas, com questionamentos concretos e, muitas vezes, embaraçosos. Na última audiência, por exemplo, o diretor ficou embatucado quando não soube explicar direito porque foi reduzido em 67% o número de funcionários da vigilância epidemiológica em plena época de maior incidência do mosquito aedes aegypti (no último trimestre do ano passado) - o que pode ter contribuído decisivamente para a atual epidemia de dengue".

Uma no cravo, outra... 3

E continua: "Desta vez o Diretor de Saúde tentou driblar o Conselho e não expôs os dados antecipadamente aos Conselheiros, como a lei exige e nem os avisou da data da audiência. Por causa disso, (...) o Conselho de

Saúde requereu ao vereador Antonio Mário Ortiz, presidente da Comissão de Saúde, que suspendesse a audiência. O vereador consultou os demais membros da Comissão e acatou o pedido do Conselho. O Diretor de Saúde já acertava o microfone para começar a falar quando foi notificado e ficou completamente desconcertado.

Uma no cravo, outra... 4

Na quinta-feira, 24, a mesma Câmara enviava um ofício aos vereadores para informar-lhes que "no dia 17 de junho tivemos o furto de duas tampas de vaso sanitário (por incrível que pareça)". E continua: "... temos constatado que vem ocorrendo vários furtos de rolos de papel higiênico de 300 m, além de algumas outras situações de pequenos furtos em alguns gabinetes, em armários, os quais estão alojados nos banheiros, onde servidores guardam alguns pertences pessoais..."

Uma no cravo, outra... 5

Resumo da ópera: "banheiros do 1º e do 2º pavimento e os do térreo serão para uso exclusivo de servidores" e um outro no térreo para os munícipes que pagam imposto; e justifica a medida: cobrir a "bagunça" feita "por muito usuários que jogam papéis no vaso e papel toalha no chão etc". "Será que é a mesma Casa que já abrigou Pedro Costa e tantos outros ilustres políticos?", pergunta estupefata Tia Anastácia.

Uma no cravo, outra... 6

"Ninguém merece!" foi a reação da veneranda senhora quando assistiu pela TV Câmara as deferências prestadas ao filho do prefeito, presente por acaso à sessão de quarta-feira, 23. O presidente da Casa, vereador Henrique Nunes (PV), citou-o na abertura dos trabalhos legislativos, como se autoridade fosse.

Uma no cravo, outra... 7

Felipe Peixoto, nome do primeiro herdeiro homem, assistiu a sessão ordinária inteira ao lado dos vereadores - na parte interna do aquário blindado, como se fosse político, autoridade ou assessor legislativo. Há muito pouco tempo ele esteve no mesmo local para ser interrogado por fortes indícios (filmes, fotos e gravações) de seu envolvimento num esquema de compra de votos com bolsas de estudo da UNITAU. "Agora entendendo as razões do aquário blindado", pensa em voz alta Tia Anastácia enquanto cofia suas madeixas.

Nem café frio... 1

A ainda quase e em breve ex-reitora recebeu um tratamento mais frio que a noite gelada de quarta-feira, 23, na entrega da primeira parte do restauro do Solar da Viscondessa de Tremembé. Abandonada pelos seus antigos dogs de estimação - sequer se aproximaram da professora Lu-

cila - ela zanzou sozinha de um canto para o outro em um evento que faltou tudo: gente, autoridades e políticos. "Desse jeito, essa moça vai tirar férias e fazer uma reza braba pra nunca mais voltar à terra de Lobato", reflete com seus botões a veneranda senhora.

Nem café frio... 2

Dez entre nove alunos, professores e funcionários concordam que essa foi a pior gestão da história da Unitau. "Taubaté não merece..." resmunga Tia Anastácia.

Nem café frio... 3

Antes que abandone o posto, uma lembrancinha para a ainda reitora: "A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal confirmou, nesta terça-feira (22/6), a derrota de Ricardo Teixeira em mais uma peleja contra o jornalista Juca Kfourri. O presidente da Confederação Brasileira de Futebol pedia a condenação do comentarista por danos morais por tê-lo chamado de "subchefe da máfia do futebol nacional", em reportagem publicada na revista Caros Amigos. Para decidir, os ministros Ellen Gracie e Gilmar Mendes seguiram voto do decano da corte, ministro Celso de Mello. Ao analisar anteriormente o Agravo de Instrumento apresentado por Ricardo Teixeira, o relator concluiu que, "longe de evidenciar prática ilícita con-

tra a honra subjetiva do suposto ofendido", o jornalista usou da liberdade de expressão assegurada aos profissionais da imprensa pela Constituição Federal. "Gostou dona Lucila?" pergunta risonha Tia Anastácia que não perdoa a ação de Lucila contra seu sobrinho predileto.

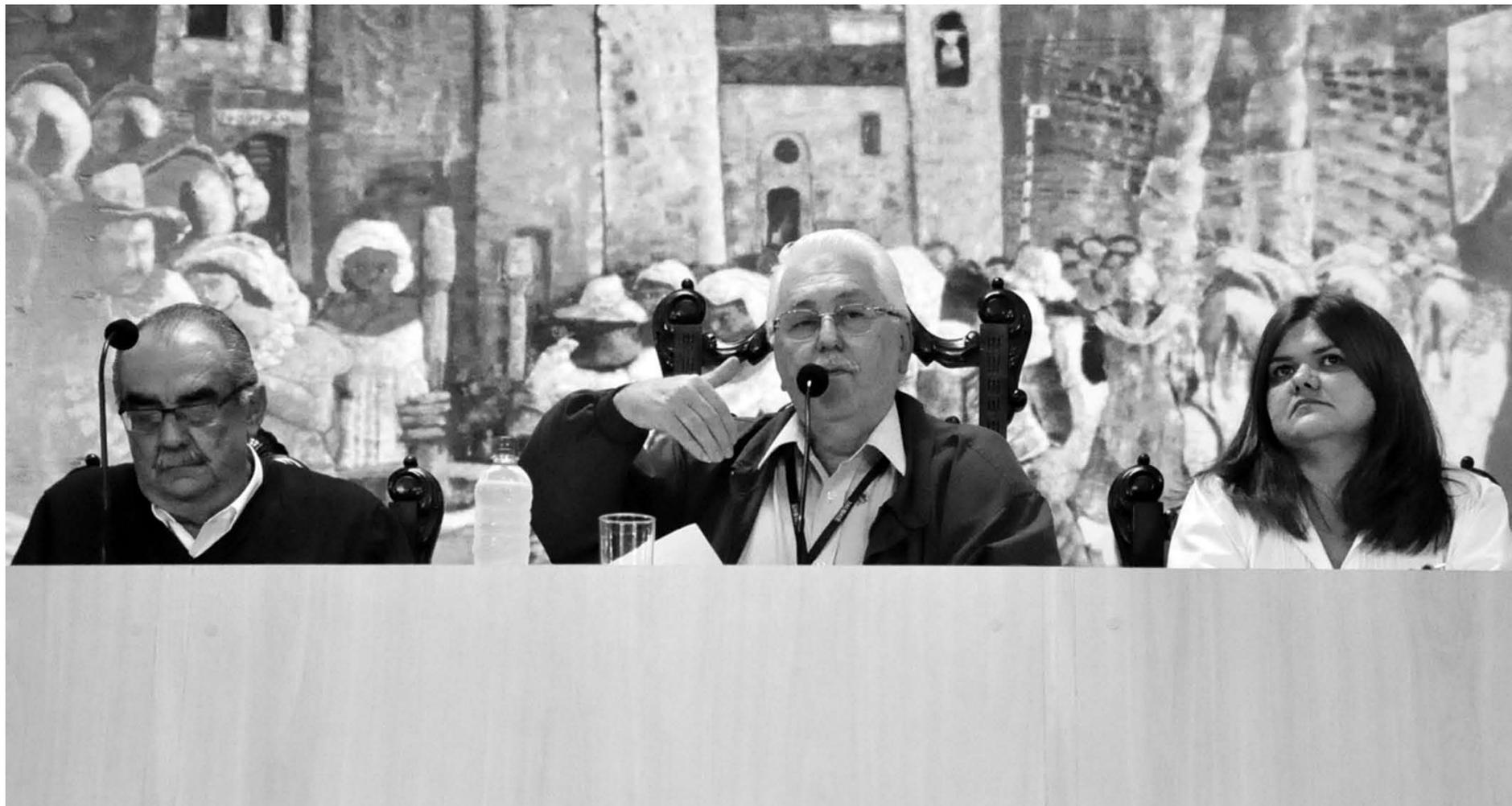
Gente da Terra

Semana passada teve gente que reclamou das más notícias de gente da terra de Lobato na sessão Meninos. Veja um bom exemplo de gente boa. Milton de Moura França, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, é um digno filho da terra de Lobato. Ele é autor de um projeto recentemente aprovado e que pode ser o início de uma revolução na Justiça de Trabalho: implantação de um depósito prévio por parte de grandes estatais, empresas privadas e bancos a ser exigido de empregadores para apresentar um tipo de recurso comum na Justiça do Trabalho, cujo efeito é, na maioria dos casos, apenas para "ganhar tempo". Lei está à espera de sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Não tenho dúvidas de que o depósito vai agilizar os trabalhos aqui", aposta o taubateano presidente do TST, Milton de Moura França, mentor da proposta aprovada pela Câmara e pelo Senado em menos de um ano. IC

Prefeitura X Conselho Municipal de Saúde

O não cumprimento da lei federal que instituiu os Conselhos de Saúde provoca um choque frontal entre o Executivo e a representação da sociedade civil legalmente constituída e provoca um impasse de difícil solução



Vereador Chico Saad (PMDB) preside audiência pública para debater a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

Na terça-feira, 22, estavam programadas duas audiências públicas: uma para debater com o Conselho Municipal de Saúde (Comus) e outra para debater a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2011. Na primeira, o Executivo deveria apresentar um balanço do que havia sido programado na reunião anterior quando os representantes do Comus questionaram os dados apresentados pelo diretor de Saúde, Pedro Henrique Silveira. Trata-se de uma obrigação prevista pela Lei Federal 8.689, de 27 de julho de 1993. Seu artigo 12 reza que: “O gestor do Sistema Único de Saúde em cada esfera de governo apresentará, trimestralmente, ao Conselho de Saúde correspondente e em audiência pública nas câmaras de vereadores e

nas assembleias legislativas respectivas, para análise e ampla divulgação, relatório detalhado contendo, dentre outros, dados sobre o montante e a fonte de recursos aplicados, as auditorias concluídas ou iniciadas no período, bem como sobre a oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada”.

A lei é clara e auto-explicativa.

Porém, quando a mesa se preparava para instalar os trabalhos, o presidente da Comissão de Saúde da Câmara, vereador Mário Ortiz (DEM), leu um ofício enviado pelo Comus informando que não fora convidado para a Audiência Pública. E que, diante do desconhecimento do que seria tratado, aquele evento seria infrutífero porque impedia o “conhecimento e controle das ações da

“*Não havia qualquer explicação para a redução de funcionários alocados no combate à dengue no auge da crise e para a redução do número de cirurgias”*”

saúde pública municipal”. Frente a isso, solicitava a suspensão da “audiência até que o Sr. Diretor de Saúde preste contas previamente ao Conselho Municipal, o que determina a Lei N.º 8689/93”.

Imediatamente, após consultar seus pares Digão (PSDB) e Maria das Graças (PSB), o vereador Mário Ortiz, presidente da Comissão, suspendeu a Audiência. Esse foi o último round de uma luta que promete novos e inusitados desdobramentos.

Antecedentes

O confronto entre o Palácio Bom Conselho e o Comus tem aumentado desde que o ex-vereador Joffre Neto assumiu sua presidência. Meticuloso, o ex-vereador e ex-presidente da Câmara passou a exigir o cum-

“Se Pedro Henrique, não for pessoalmente ao Conselho para expor os dados da área, como exige a Lei, ele não poderá voltar à Câmara Municipal...”

primimento da legislação federal. Sistematicamente, porém, Pedro Henrique, diretor da Saúde, faz questão de tornar público seu não reconhecimento do Conselho democraticamente eleito conforme previsto em lei.

Na primeira Audiência Pública realizada há três meses, os dados apresentados pelo diretor da Saúde não puderam ser confrontados porque o Comus simplesmente não dispunha

de qualquer referência. Apesar dessa falha intencional ou não, os dados foram analisados pelos conselheiros. Não havia, por exemplo, qualquer explicação para a redução de funcionários alocados no combate à dengue no auge da crise e nem tampouco uma linha sequer para explicar a redução do número de cirurgias. Esses dados foram apresentados pelo próprio diretor de Saúde que ficou surpreendido com os

questionamentos para os quais não encontrava respostas.

Na sexta-feira 18, o conflito chegou às beiras da ebulição quando o prefeito Roberto Peixoto encaminhou uma notificação ao Comus na qual exigia que Joffre deixasse o cargo em 48 horas. Depois de analisada a notificação, houve consenso entre os conselheiros que a mesma não tinha “qualquer efeito jurídico ou prático, pois não tem fundamento legal e que a mesma ofendia a prática democrática”. E uma nota de repúdio ao ato do prefeito foi aprovada por unanimidade. Ou seja, o tiro saiu pela culatra.

Pouco antes dessa infeliz iniciativa, Peixoto já havia tentado destituir Joffre através de um mandado de segurança junto a Vara da Fazenda Pública. O Juiz, porém, além de negar o pedido de liminar por considerá-lo sem a instrução adequada, mandou que fossem juntadas cópias autênticas dos documentos e que a Prefeitura pagasse as custas de deslo-

camento do oficial de justiça.

Outras iniciativas tão ou mais infrutíferas têm sido recorrentes como proibir as inspeções legais do Conselho nos PAMOS e PSM. Segundo apurou nossa reportagem, membros da Comissão de Saúde teriam sido barrados no Pronto Atendimento do CECAP e no PSM, na mesma sexta-feira, 18. Entre os conselheiros barrados estavam a Dra. Ana Panza, da Unitau, enfermeira com larga experiência, e o próprio Joffre que conta: “A situação é de tal intimidação que os funcionários, ao saberem quem eu era, disseram que não podiam sequer informar o nome do responsável de

cada unidade, e fui ‘gentilmente’ acompanhado por um segurança da Prefeitura, fazendo questão de ser desagradável”.

Além desses grandes momentos, o confronto tem levado a picuinhas por parte do diretor de Saúde como recusar a fornecer material de escritório para funcionamento do Comus, não responder a qualquer correspondência do Conselho, proibir que os funcionários membros do Conselho participem das reuniões e proibi-los de receber os membros do Comus.

Impasse

Enquanto o diretor de Saúde,

“Como justificar adiantamentos emergenciais para adquirir material de consumo?”

Despesas com celular da VIVO de 01 de janeiro a 23 de junho de 2010

ORGAO	DIVISAO	OPER.	TOTAL	%	Média Mês
Gabinete do Prefeito	Chefia do Gabinete do Prefeito	Vivo	30.449,84	49%	5.074,97
Departamento de Acao Social	Diretoria	Vivo	10.768,54	17%	1.794,76
Departamento de Seguranca Publica Munici	Diretoria e Unidades Subordinadas	Vivo	3.308,51	5%	551,42
Depto de Meio Ambiente,turismo e Cultura	Diretoria e Unidades Subordinadas	Vivo	3.155,05	5%	525,84
Departamento de Obras Publicas	Diretoria	Vivo	3.108,93	5%	518,16
Depto de Planej. e Desenv. Territ. do Mu	Diretoria e Unidades Subordinadas	Vivo	2.628,51	4%	438,09
Departamento de Servicos Urbanos	Diretoria	Vivo	2.622,03	4%	437,01
Departamento de Saude	Diretoria e Area Administrativa	Vivo	1.795,27	3%	299,21
Departamento de Esportes,lazer e Recreac	Diretoria e Unidades Subordinadas	Vivo	1.047,58	2%	174,60
Departamento de Financas	Diretoria e Unidades Subordinadas	Vivo	626,90	1%	104,48
Departamento de Transito	Diretoria e Unidades Subordinadas	Vivo	613,98	1%	102,33
Departamento de Desenv Economico Municip	Diretoria e Unidades Subordinadas	Vivo	612,15	1%	102,03
Departamento de Acao Social	Area de Programas e Promocao Social	Vivo	390,03	1%	65,01
Departamento de Educacao	Diretoria	Vivo	386,35	1%	64,39
Departamento de Administracao	Diretoria e Unidades Subordinadas	Vivo	320,84	1%	53,47
			61.834,51		

Pesquisa e planilha: Joffre Neto, diretor executivo da Transparência Taubaté

Pedro Henrique Silveira, não for pessoalmente ao Conselho para expor os dados da área, como exige a Lei, ele não poderá voltar à Câmara Municipal o que acarretará um efeito cascata diante da irregularidade nas prestações de contas, com desdobramento mais que anunciados no Tribunal de Contas do Estado (TCE) e em eventuais suspensões de repasses de recursos oriundos do Estado e da União.

Joffre Neto protocolou na tarde de quarta-feira, 23, ofício pedindo audiência ao prefeito a fim de tentar desfazer esse impasse para os problemas sejam tratados de forma institucional, como manda a ordem republicana. O ex-vereador garante que seu objetivo é apenas alertar o prefeito a respeito dos problemas que estariam ocorrendo. Para tanto, Joffre tem analisado com lupa as contas municipais a partir das informações oficiais disponibilizadas no site <http://taubate.prefeitura.sp.etransparencia.com.br/portal>, da própria Prefeitura.

Na audiência pública realizada no dia 22 para debater o projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para o ano de 2011, Joffre questionou as lamentações a respeito da falta de recursos generalizada com bases em informações disponibilizadas pela própria Prefeitura a respeito de despesas com celular e outra sobre adiantamentos a Pedro Henrique Silveira, diretor da Saúde.

Depois de apresentar os dados de adiantamentos na audiência da LDO eles foram retirados do portal para sofrer pequenas maquiagens. Apesar disso, o ex-vereador ainda esta semana, caso o prefeito não se interesse, deverá apresentar em nome da ONG Transparência Taubaté os dados, análises e conclusões ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas. Afinal, nada justifica os empenhos realizados em nome do diretor da Saúde destinados a despesas com adiantamento em caráter de urgência usados para adquirir material de consumo.

Por essa e por outras, esse confronto ainda vai longe... 

Adiantamentos do diretor de Saúde de 01 de janeiro a 23 de junho de 2010

Órgão	Fornecedor	Total	Natureza	Objeto
Departamento de Saude	Pedro Henrique Silveira	8.000,00	Adiantamento	Aq. de Material de Consumo
Departamento de Saude	Pedro Henrique Silveira	8.000,00	Adiantamento	Aq. de Material de Consumo
Departamento de Saude	Pedro Henrique Silveira	8.000,00	Adiantamento	Aq. de Material de Consumo

Pesquisa e planilha: Joffre Neto, diretor executivo da Transparência Taubaté

Saúde na fila de espera

No Hospital Universitário de Taubaté (HU), também conhecido como Hospital Escola, a fila de espera para cirurgia exige muita paciência porque os prazos previstos ultrapassam um ano

A falta de vagas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e o péssimo atendimento nas unidades do serviço municipal de saúde chamaram a atenção da Defensoria Pública. A falta de vagas, por sua vez, tem provocado longas filas de espera para cirurgias eletivas - que não apresentaram o risco de morte.

O drama de Benedito do Carmo Macedo, 49 anos, é bastante elucidativo. Há 23 ele é guardador de carro (flanelinha) na Rua Conselheiro Moreira de Barros, antiga rua das Palmeiras. No dia 29 de março foi atropelado por motorista desatento que sequer lhe prestou os primeiros socorros. Conclusão: teve o ligamento do joelho rompido.

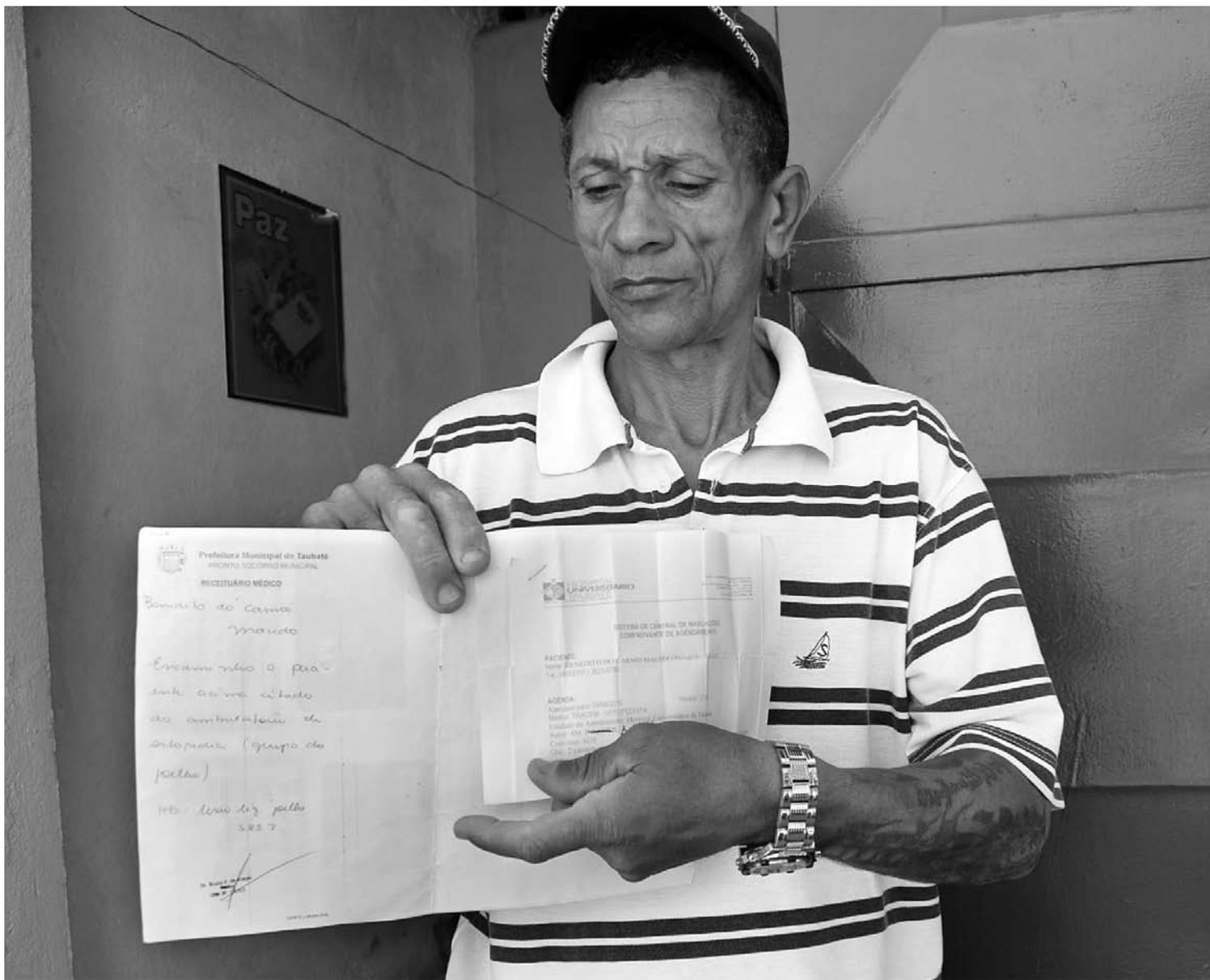
Por desinformação e sem condições financeiras, seu Benedito, como gosta de ser chamado, decidiu procurar ajuda médica somente no dia seguinte. Residente do bairro Jardim Santa Teresa, procurou o Pronto Socorro (PS) do bairro vizinho do CECAP. Ali foi atendido por duas vezes antes de ser encaminhado para o Hospital Universitário (HU), conhecido também como Hospital Escola. Segundo os médicos, seu caso exigia tratamento cirúrgico.

No HU, após realizar todos os procedimentos, seu Benedito foi informado que ele deveria voltar dia 9 de junho para uma nova avaliação médica.

Após quatro meses de espera e com dificuldade de locomoção, o guardador de carros voltou na data prevista e foi informado que deveria aguardar uma fila de mais de 200 pessoas que já estavam à sua frente. Provavelmente, sua cirurgia aconteceria em abril ou maio de 2011.

"Estou vivendo à base de remédios todo esse tempo. Não entendo essa fila de espera. Meu caso é de cirurgia. Quem vai garantir que até lá meu caso não venha piorar?" lamenta o flanelinha.

No Hospital Universitário, nossa reportagem encontrou outras pessoas com o mesmo problema de fila de espera. Leonilda Capelletto 49 anos, está na fila de espera desde o começo de junho para tentar conseguir um agendamento para julho para fazer o primeiro exame em setembro.



Benedito do Carmo exhibe a ficha médica do HU, com o ligamento do joelho rompido ele só deve ser operado em abril ou maio de 2011

Segundo Leonilda, ela nem foi atendida. "No Hospital, me disseram que eu teria que ligar em julho. Tive que fazer os exames por outros meios (com recursos próprios), inclusive o ultra-som que diagnosticou meu problema como um nódulo poli-sístico e seria preciso uma cirurgia. Qual é esse critério de espera? Eu tenho que piorar para que eu possa ser atendi-

da?" pergunta Leonilda indignada.

Outro lado

De acordo com Ana Cristina Gonçalves, assessora de imprensa do HU "existe sim um agendamento conforme a disponibilidade do Hospital. Normalmente, colocamos os casos mais urgentes na frente e os casos de eletiva seguem esse

agendamento por não estarem no grupo de maior risco. Tudo tem que ser feito em uma escala (ordem) de chegada" afirma a assessora.

A situação da saúde pública em Taubaté pode ser classificada de preocupante. Além do colapso no Pronto Socorro Municipal e do descontentamento com a atuação do diretor de Saúde, Pedro Henrique da Silveira, a

terra de Lobato ganhou destaque nos principais veículos de comunicação do país pelo grande número de casos de dengue registrados pelos órgãos públicos. E mais recentemente, os três óbitos de crianças causados pela meningite fizeram aumentar ainda mais a preocupação dos municípios com os problemas de saúde pública. (Ver mais nas páginas 4 e 5) 

Ficha Limpa degola políticos na terra de Lobato

Lei recentemente aprovada pelo Congresso Nacional, sancionada pelo Executivo e colocada em prática já para essas eleições pelo Superior Tribunal Eleitoral (STE) faz suas primeiras “vítimas” na terra de Lobato



Clima de velório. É esse o sentimento que predomina em pelo menos dois gabinetes da Câmara Municipal: dos vereadores Rodson Lima (PP) e Chico Saad (PMDB). As circunstâncias que os levaram à condenação são muito parecidas: a cobrança de pedágio de uma funcionária por Rodson e o uso indevido de carros da Câmara temperado com notas falsas por Chico Saad.

O vereador Henrique Nunes (PV) tem sido sistematicamente incluído na lista dos prováveis atingidos pela Lei da Ficha Limpa. Consultado, ele não só nega como apresenta dois atestados como provas: um do Tribunal da Justiça do Estado de São Paulo com a certidão de distribuições criminais de Taubaté, outro da Justiça Federal. Nos dois pode-se ler que nada consta contra o vereador. Nunes fez questão de frisar que se houvesse alguma coisa contra ele, seu partido, o PV, seria o primeiro a impugnar qualquer tentativa sua para lançar-se candidato. “O PV não admite candidato Ficha Suja”, garante o vereador e presidente da Câmara.

Outro político bastante enredado com a Lei da Ficha Limpa é o ex-prefeito Bernardo Ortiz, condenado em todas as instâncias em um processo de improbidade administrativa por ter contratado funcionários públicos municipais sem concurso durante seu último governo.

Caso Rodson Lima

O vereador recordista de votos que iria tentar ser candidato a disputar uma vaga na Câmara Federal foi condenado em dois processos: um criminal e um civil. A origem é a mesma: foi denunciado pela própria funcionária de gabinete Soraia Masra que o acusou de reter para si uma parte do seu salário como assessora. A prática teria ocorrido entre o período de junho de 2001 a junho de 2005.

Manobras jurídicas fizeram com que a assessora mudasse a versão original. Os pedágios não passariam de empréstimos repassados mensalmente ao vereador. Mas o juiz criminal de Taubaté, Érico Di Prospero Gentil, não entendeu dessa forma.

Segundo Gentil, “restou claro que a funcionária mudou a sua versão, ou por estar ainda traba-

lhando com o acusado quando ouvida em juízo, ou por outro sentimento que tentou ofuscar a clareza dos fatos. Certo é que quando ouvida inicialmente confirmou as exigências realizadas pelo réu como condição para sua manutenção no cargo, que foram comprovadas pelos extratos bancários, comprovantes de depósitos e cheques juntados aos autos (...) Não há falar em empréstimo, quando a funcionária não tinha opção de negar ou aceitar sua contratação, por estar submetida ao cargo comissionado preenchido por critério discricionário do acusado, ficando clara a exigência que tipificou os fatos como consunção”.

O Juiz da Vara da Fazenda seguiu o mesmo raciocínio. Pelo menos na primeira instância a derrota de Rodson foi total.

Porém, esse desvantajoso placar seria ampliado nas instâncias superiores. Para tanto, o vereador contratou um advogado especializado em causas consideradas indefensáveis: Sérgio Ivahi Badaró.

O competentíssimo, porém discreto e low profile Badaró, é extremamente cauteloso quando se refere ao caso. Conhecedor dos bastidores dos tribunais ele acre-

ditado que ainda existam chances. Uma opinião que contraria até mesmo Rodson, que se encontra de licença e confessou que “só mesmo um milagre fará com que retorne e reassuma a cadeira de vereador”.

O advogado garante que enquanto o processo não for transitado em julgado Rodson não poderá ser afastado da Câmara. Essa opinião, porém, não é compartilhada por outros especialistas que avaliam que Rodson perderá o mandato durante o trâmite do recurso em última instância. Para tanto, bastaria que houvesse uma provocação junto ao Tribunal de Justiça que manteve sua condenação para que o mandato seja imediatamente executado. Diante desse quadro, nossa reportagem apurou que ele desistiu de concorrer a uma vaga à Câmara Federal.

Rodson é um político polêmico e até certo ponto bastante volúvel. Recentemente, ele conseguiu votar contra um relatório de sua própria autoria na CEI do SIMUBE - Sistema Municipal de Bolsas de Estudo. Se mantivesse o voto, o prefeito Roberto Peixoto poderia sofrer um processo de impeachment.

Chico Saad (PMDB)

O vereador amigo de verdade não foi localizado. Mas tudo indica que ele também não será candidato a deputado estadual. E pelo jeito perderá a oportunidade de realizar um sonho: candidatar-se a prefeito de Taubaté em 2012. Condenado em segunda instância - colegiado de desembargadores - ficará afastado das disputas políticas por um bom tempo.

Bernardo Ortiz

O ex-prefeito, pelo que tudo indica, terá de depender das chuteiras políticas bem antes do que havia programado. Em 2008, quando ele jurava que não seria mais candidato, não resistiu ao apelo do filho e de seus correligionários para lançar-se como vice do filho Ortiz Júnior, com a desculpa de que seria um último esforço para eleger seu herdeiro político.

Diante da derrota nas urnas e com a vigência da Ficha Suja, o Velho, como Bernardo é conhecido, dificilmente poderá lançar-se candidato nas duas próximas eleições. Depois, só o tempo físico, político e biológico poderá responder. Por ora, é carta fora do baralho. **IC**

Nossa Caixa

Cliente Nossa Caixa, o Banco do Brasil tem orgulho de receber você.

A integração da Nossa Caixa e Banco do Brasil está acontecendo em etapas.
Em breve, todas as agências Nossa Caixa passarão a ser Banco do Brasil.



Conheça as principais novidades no seu relacionamento bancário, a partir da integração de sua agência:

► Pessoa Física:

- Você terá acesso a 5 mil agências no País, além de mais de 50 mil terminais de autoatendimento, correspondentes, Central de Atendimento BB - CABB, autoatendimento pela internet e pelo celular.
- O Banco do Brasil manterá os mesmos serviços e o mesmo valor da tarifa mensal do pacote que você possui na Nossa Caixa. Eventuais alterações de custos serão informadas com 30 dias de antecedência.
- Suas operações de crédito migraram automaticamente para o Banco do Brasil e todas as condições das operações contratadas (prazos, taxas e forma de pagamento das parcelas) foram mantidas. Novas contratações poderão ser feitas nos terminais de autoatendimento BB, internet e Central de Atendimento BB - CABB. As contratações de BB Crédito Veículo e do BB Leasing Veículo poderão ser feitas nas agências.
- Você poderá utilizar normalmente os cheques Nossa Caixa que possui. Novas folhas de cheque do Banco do Brasil poderão ser retiradas a qualquer momento em um terminal de autoatendimento BB.

► Pessoa Jurídica:

- Você passará a utilizar o Gerenciador Financeiro, um dos melhores e mais completos internet e mobile banking do mercado, para realizar as transações bancárias da sua empresa pela internet e celular. Tudo de forma rápida e segura. Sua empresa receberá orientações, código de acesso e senhas oportunamente.
- O Banco do Brasil vai manter as mesmas franquias e o mesmo valor da tarifa mensal do pacote que sua empresa possui na Nossa Caixa. Eventuais alterações de custos serão informadas com 30 dias de antecedência.
- As operações de capital de giro, desconto de cheques, desconto de duplicatas e de financiamento de investimentos contratadas por sua empresa na Nossa Caixa migrarão automaticamente para o Banco do Brasil e todas as condições negociadas serão mantidas. No Banco do Brasil sua empresa terá acesso a um completo portfólio de soluções em crédito.
- Os talões de cheques Nossa Caixa poderão ser utilizados normalmente, bem como os cartões Nossa Caixa para função crédito e movimentações bancárias. Novas folhas de cheques poderão ser retiradas a qualquer momento nos terminais de autoatendimento BB.

É de São Paulo

É DO BRASIL



Todo **SEU**

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 • SAC 0800 729 0722 • Ouvidoria BB 0800 729 5678 • Para Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088 ou acesse bb.com.br/nossacaixa • Central de Atendimento Nossa Caixa 4004 2151 (capital e demais regiões metropolitanas) ou 0800 709 0151 (demais localidades) • Serviço de Atendimento ao Consumidor SAC - Nossa Caixa 0800 722 1518 • Central de Atendimento de Cartões Nossa Caixa 11 3797 5945 (cidades com DDD 11) ou 0800 707 5945 (demais cidades) • Central de Atendimento Nossa Caixa para Deficiente Auditivo ou de Fala - CAS 0800 726 6772

Lafayette Pereira, mais um que partiu...



Babazinho, Wilson Cursino, Abreu, Pacato, X, Lafayette

Há quem diga que o tempo é uma invenção do homem. Outros acham que foi criado por Deus. Mas para quem vive, ele passa inexoravelmente. Ninguém fica para semente. Na sexta-feira, 18, partiu Lafayette Rodrigues Pereira Júnior, aos 81 anos de idade. Para a família sempre foi o Etinho, e para seus amigos, Lafa ou simplesmente Fafá. Lafayette era filho de educadores renomados, os professores Lafayette Rodrigues Pereira e Elvira Teixeira de Oliveira Santos Pereira. Teve 6 irmãos: Edith, falecida ainda jovem, Elvira, Eunice, Edina, Américo e Leo-

poldo, o último e o único que continua firme pelas bandas terrenas. Foi casado com Maria Célia Rangel Pereira. Deixou os filhos Lafayette Neto, Luciano e Daniela, todos eles casados, e os netinhos Vitor, Vinicius, Vitória e Leonardo.

Bancário por mais de quatro décadas, acompanhou de perto as mudanças ocorridas no Banco do Vale do Paraíba, que se transformou em Banco Novo Mundo e finalmente em Banco Econômico.

Apaixonado pelos esportes, optou pelo basquete para defender as cores do Taubaté Country Club, o TCC, e vencer três jogos abertos do interior:

1944 em Taubaté, 45 em Campinas e 46 em Santos.

Aposentado, curti a muito um carteadado com amigos e assistir pela TV tudo o que se referia a esportes. Papear com os amigos ocupou o espaço no mesmo TCC, que durante toda sua vida foi o seu segundo lar. A Praça Dom Epaminondas ele frequentava todas as manhãs para praticar seu esporte preferido: papear com "a velha guarda" que até hoje frequenta aquele tradicional ambiente de Taubaté: a nossa Praça!!!

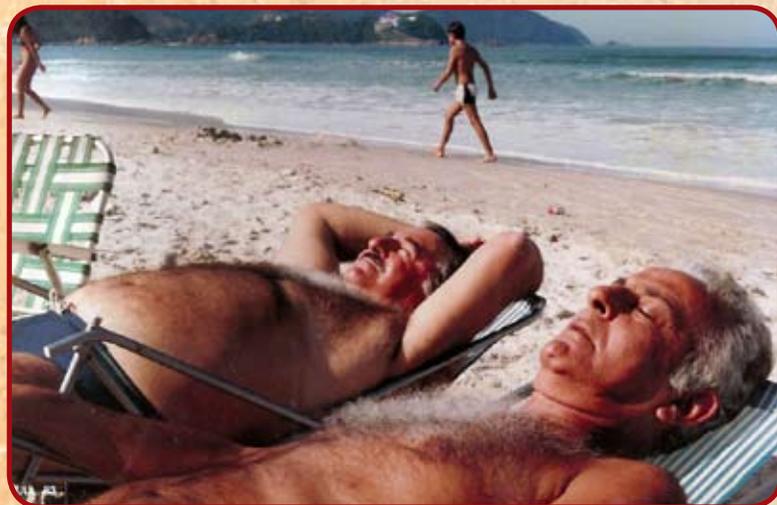
Lá em cima, Milton "Frangão" deve ter um time prontinho de basquete à espera de Lafa. **ICB**



Luís Cursino, Humberto, Zé Claro, Zizo, Zé Polenta, Carlinhos Beringhs, Lafayette, Wilson Cursino, Laurinho Vilela, Taneco e Dude



Wilson Cursino, Abreu, Frangão e Lafayette



Gino Consorte e Lafayette



Flávio Pistola, Lafayette, Abreu, Márcio e Fernando Braga

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



Fazendo careta para os caretas, *Nina Blauth*, como tripulante da Banda Mirim, ganhou um site lindo www.bandamirim.com.br, toca bateria, percussão, anda de perna de pau, canta, atua, toca teclado, viola e ukulele e o melhor: estará no Sesc São José dos Campos dia 4 de julho, com o espetáculo "Espoleta".



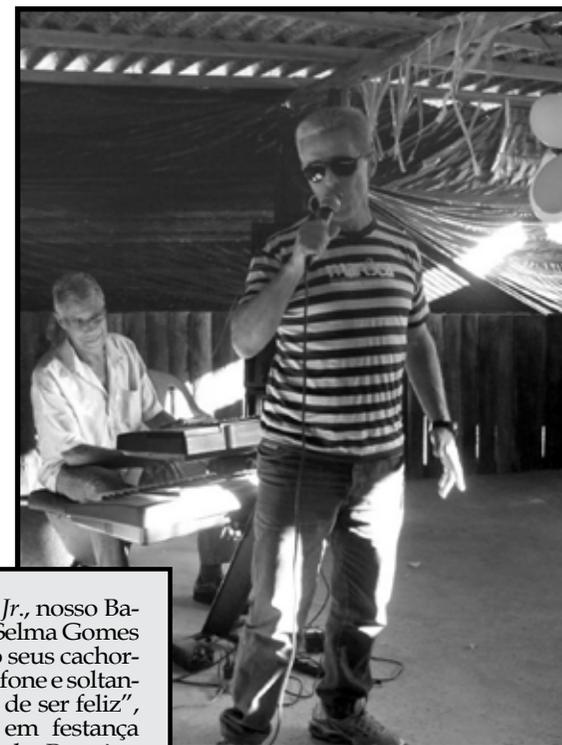
Pretendendo e indo bem além do enfoque devocional ao padroeiro São João, o Secretário de Cultura de Caçapava, *Fabrício Correia*, de novo rouba a cena e promove um rico festival levando-nos a dialogar com Renato Teixeira e Zé Geraldo, Antônio Nóbrega e mais um pout-pourri de orquestras - a Itaboaté, inclusive - e a Banda de Pifanos de Caruaru; confira em <http://bit.ly/9FVjK2>



Dentre tantos bacanas convidados para o aniversário de 84 anos do Tio Fifi, no último sábado, seu mais legítimo sobrinho, o coiffeur *Júlio César Giovanelli*, estava presente com sua alegria e pique costumeiros e invejáveis.



Com Festival de Música Junina, concurso de quadrilha, muitas cores e festas, a cidade de São Luiz do Paraitinga se renova e nesse clima, no sábado 19, amigos da terra e artistas do gabarito de *Parê Santos*, *Alzira Espíndola*, *Suzana Salles* e o grande *Paçoca* estiveram por ali e acabaram reunidos para o almoço, é claro, no Restaurante Sol Nascente.



O velho e bom galã *José Diniz Jr.*, nosso Barão P 4, foi visto e clicado por Selma Gomes sem suas mulheres, tampouco seus cachorros, mas empunhando o microfone e soltando a voz "sem ter a vergonha de ser feliz", incorporando Gonzaguinha, em festança que congestionou a Estrada do Barreiro.



Não sabe o que está perdendo quem ainda não provou o Chocopira de Paulo Celso dos Santos, o Pauleca, filho de São Luiz e de Elpídio dos Santos: o rapaz anda adoçando paladares do Oiapoque ao Chuí com seus bombons trufados e pães de mel artesanais feitos com leite tirado na sua roça.

ARQUITETURA
PAISAGISMO
&

JULIO PERES

Arquiteto Paisagista
CREA: 5061386162

Elaboração e execução de projetos paisagísticos.

TEL:(12) 9183 5921 • 7814 7396 • Nextel ID: 55*99*17835
julioperes@hotmail.com

Verso Amigo

Calo-me diante de tudo,
Vejo a noite silenciosa
Que de mansinho chega, a
Não derrubar seu peso
Sobre meu corpo aflito.
Seu frio estranho já não
Aquece-me, sua voz rouca
Não mais enlouquece
Nem a chuva que dança
Diante de meus olhos
Pode lavar esse coração
Cansado que não para
De chorar a dor e a
Saudade de algo que
Não alcança...
Solidão demasiada,
Vida que se esvai a
Cada passada!
Gira a roda numa
Sucessão de momentos
Que marcam o tempo
Dessa existência precária,
Uma espera constante
Dos sinais e do real estado
Em que me encontro
Ah! Se soubesse gritar
Gritaria com força infinita, a
Ver os grilhões se partindo,
E me deitaria na relva fresca
Desse chão encharcado,
Antigo, e na lama, do lodo
Rasgaria meu ventre doído
Ao parir mais um verso amigo!



SARAMAGO: adeus...

Curioso e inédito episódio que envolveu o primeiro e único prêmio Nobel da literatura em língua portuguesa recentemente falecido nos é revelado com humor e carinho pelo Mestre JC Sebe

A morte de José Saramago dia 18, aos 87 anos, arrancou de mim perplexidades latentes. Conhecemo-nos por ocasião do congresso "América 92: encontro de culturas". Eu era o coordenador geral e pelas prerrogativas que me cabiam seria o articulador do convite para ele abrir o grandioso encontro. Mas essa escolha não foi fácil. Naquele momento, então, Saramago não havia recebido o prêmio Nobel de Literatura, ainda que fosse notório pela polêmica causada principalmente pelo livro "Evangelho segundo Jesus Cristo" de 1991, texto baseado em releituras dos apócrifos sagrados. Entre vaia e aplausos o escritor português invocava, invariavelmente, adjetivos exaltados fossem a favor ou contra. De meu lado, o que interessava mesmo eram seus romances históricos entre os quais "Memorial do Convento", "Jangada de Pedra" e "História do Cerco de Lisboa". Vale dizer que, antes de cerrar fileiras no nome de Saramago, fui recebido por Octávio Paz em sua casa no México. De um lado havia um grupo que prezava a importância de convidar um latinoamericano; de outro - entre os quais eu - via virtudes no nome de um europeu, português. Paz declinou o convite por circunstâncias de saúde, Saramago se impôs.

Na continuidade, acertada a visita do então candidato ao prêmio máximo delegado a escritores do mundo todo, fiquei encarregado de sua agenda no Brasil. Logicamente, os interesses de uma importante companhia editora cercavam a visita que refletia também ângulos comerciais. Lembro-me de que havia depois daquele agosto uma importante feira do livro e foi nesse contexto que se inauguravam problemas desdobrados em nosso relacionamento. Por essa época eu militava no Partido dos Trabalhadores e o estado do Rio

Grande do Sul se expressava como uma espécie de vitrine nacional do PT.

Um dia, em plena elaboração do congresso que se estendia também para outras regiões, recebi um chamado da prefeitura de Porto Alegre. Na trama da conversa residia um pedido de indicação de nome para complementar o elenco de visitas ilustres. O interlocutor gaúcho estava aflito, pois havia uma mesa proposta com o nome do não menos polêmico Francis Fukuyama que anos antes havia deixado o mundo perplexo com o texto "O fim da história" e naquele ano lançara um complemento provocativo intitulado "O fim da história e o último homem". Sob a escrita de Fukuyama vigia a conclusão seladora do triunfo arrogante do capitalismo frente à derrocada da então União Soviética e à imposição inexorável do neoliberalismo. Era fundamental que houvesse um contraponto de peso. Conversei com Saramago e a ida dele ao sul aconteceu com enorme sucesso. Eu não sabia que Fukuyama fora contratado por dez mil dólares. Saramago, por sua vez, foi "na base do favor", mas lá soube do desequilíbrio do tratamento. Ficou furioso. Veio a São Paulo, foi ao Rio, sem nada mencionar. Elegante, procedeu como se esperava. Depois, contudo, na volta a Portugal, deu uma entrevista furiosa e começamos uma verdadeira guerra por jornais.

No meio da contenda estampada em inúmeros noticiosos, algumas coisas emocionantes marcaram minha vida. Durante a permanência do grande escritor em São Paulo, minha sogra então viva preparou uma suculenta feijoada e juntamente com colegas de vários países passamos uma adorável tarde em minha casa. De presente para meus filhos, o escritor levou seus livros preferidos, cuidadosamente escolhidos, com dedicatória prá lá de simpática. Eu ain-

da não sabia da questão do pagamento injusto e me desdobrei em homenagear o escritor como, aliás, caberia a qualquer anfitrião. Posto o problema, a mãe de minha mulher me disse brandamente: olha, fiz tudo por você, pois acho que quem escreve coisas tão heréticas não pode ter bom coração. Isso me consolou muito, ainda que não concordasse. Não pararam aí as indignações: cada filho meu escreveu uma cartinha em minha defesa e só por isto valeu a pena ter penado o problema; confesso, foram as mensagens mais ternas que li em toda minha vida. Se não pequena foi a atitude da USP que se colocou firme contra o escritor. O tempo passou. Ironicamente, um dia encontramos-nos por acaso em uma estação de trem na Espanha. Eu, claro, o reconheci, mas ele apesar de me olhar fundo nos olhos não poderia supor o inédito provocado pelo destino.

Em 1994, fiquei tenso até a leitura dos "Cadernos de Lanzarote" onde ele registrava suas memórias. Devorei os quatro volumes e felizmente nada achei sobre o nosso problema. Em 1998, porém, alguma coisa diferente aconteceu. Da celebração portuguesa pelo prêmio Nobel, surpreendentemente, recebi convite para compor a delegação brasileira destinada à festa. Fiquei atônito: teria havido engano? Jamais saberei. Não pude ir, pois estava àquele altura da vida trabalhando em Nova York e não poderia me apartar do compromisso. Agora, frente o afastamento do grande escritor, resta supor que ele compreendeu a situação complicada em que me meti e anuiu a indicação de meu nome para sua festa. Voltei a ser leitor ávido de tudo que ele escreveu e o faço como quem pensa num escritor capaz de considerar a beleza derivada de tramas que não acontecem apenas em livros. Estou triste, mas respeitoso pelos enredos da vida. □



Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90**
+ 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são de caráter cumulativo.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Pesquisa IBOPE encurrala tucanos

Propaganda oficial do governo federal pode ter neutralizado a ofensiva tucana que, segundo pesquisa do IBOPE, perdeu precioso terreno no mês de junho quando usou e abusou da propaganda gratuita dos partidos políticos para campanha de José Serra, à imagem e semelhança da prática petista

O resultado da pesquisa CNI/Ibope divulgada na quinta-feira, 24, põe em xeque a estratégia do PSDB de separar o presidente Lula de sua candidata Dilma Rousseff. Os números mostram Dilma com 40% de intenção de votos, pela primeira vez na frente de Serra que cai para 35%. No segundo turno, o quadro se repete: Dilma com 45% e Serra com 38%.

O quadro mais grave, porém, é a estagnação de Marina Silva em 9%. Esse dado pode perfeitamente ser interpretado como um anúncio de que se a dinâmica eleitoral não mudar a eleição será decidida no primeiro turno a favor da candidata de Lula.

A reformulação de estratégia tucana passará por mudanças profundas originadas pela constatação do fracasso diante do dogma que proibia qualquer crítica ao presidente Lula em virtude da acachapante aprovação de ser governo batendo na casa dos 80%. A mudança de comportamento de Serra – mais agressivo e contundente – pode ser um sinal de que a estratégia tucana já havia sentido o golpe antes mesmo da divulgação dessa última pesquisa IBOPE.

A esperança tucana é que a pesquisa revela também que



apoio massivo pode não ser incondicional. Dos mesmo 80% saem sinais de críticas ao governo federal na educação e na segurança, binômio em que Serra assenta seu discurso e sua campanha. Somam-se a esses sinais a existência de 40% de indecisos. Pode ser uma luz no túnel. Tomara que não seja um caminhão em sentido contrário.

A pesquisa mostra também o acerto da campanha de Dilma Rousseff ao evitar o debate direto com seu adversário. E

os petistas possuem exércitos de marqueteiros e especialistas em análise de pesquisa. Daí a conclusão conhecida embora ainda não anunciada pelos petistas que o debate entre os dois pode ser a única possibilidade de crescimento de José Serra. Arrisco em apostar que se houver debates eles não deverão ser mais que dois. Quiçá não passe de apenas um porque o debate só ajudaria Serra.

Outro fato que explica o não crescimento de Serra no mês em que seu partido ocu-

pou todos os canais de rádio e TV para fazer propaganda (igualzinho ao PT), foi a campanha publicitária do governo federal e da Petrobrás que marcaram presença nos horários de jogos e programas da Copa do Mundo, com chamadas otimistas sobre o Brasil. Mesmo sem mostrar Dilma, a propaganda oficial parece ter anulado inteiramente a campanha tucana.

A campanha de Serra ainda não se livrou da primeira de todas as armadilhas montadas por Lula: ao evitar a compara-

ção com o governo de Fernando Henrique Cardoso o candidato tucano renunciou à luta pela paternidade do programa econômico que deu ao País um outro lugar no contexto mundial. Lula e sua turma armaram a arapuca e Serra e outros penânceos caíram feito pardais.

O embate já travado na área de comunicação antecipa o que deverá acontecer a partir de agosto, quando começa o horário eleitoral gratuito. Serra terá de romper de uma vez por todas com o dogma que o tem impedido de qualquer crítica ao presidente Lula. Mais grave ainda é extrapolar para frase perfeitamente dispensáveis como “Lula está acima do bem e do mal” entre outras idênticas e até piores.

Inteligente, Lula sacou a postura de Serra e concentrou mais nitroglicerina no terreno minado dos tucanos ao dizer que seu nome é Dilma. Com isso, acrescentou tempo e discurso na propaganda eleitoral da neo-petista.

O discurso adotado até agora (o Brasil melhorou, mas pode melhorar mais) não está lhe dando um voto além dos que ele tinha e nem está conseguindo segurar os eleitores que aprovam o governo Lula, mas votavam no tucano, segundo as mesmas pesquisas. **IC**

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2000

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Acesse o Blog

jornalcontato.blogspot.com

jornal
contato



Saulo será o defunto de Passione

O roteiro será o mesmo de sempre: o autor vai construindo uma rede de ódios em relação à vítima



reprodução

Crime e castigo

Como de praxe em novelas de Sílvio de Abreu, está para acontecer um crime que vai dividir águas na trama. O escolhido para defunto foi o intragável Saulo, filho de Bete, que não é a feia, mas Fernanda Montenegro. O crime vai rolar lá pelo capítulo 100, mas o criminoso só será revelado, claro, no último capítulo.

O roteiro a ser seguido será o mesmo de sempre. Aos poucos o autor vai construindo uma rede de ódios em relação à vítima. Quando praticamente todo o elenco estiver irado com o sujeito, pimba, ele morre. O crime ainda não aconteceu, mas a lista de suspeitos já é grande: Totó, Clara, Stela, Agnello e Fred saem na frente.

Muito em breve a treta entre Mauro e Saulo, por exemplo, vai ficar mais aguda. Depois começam a aparecer os primeiros acidentes com as bicicletas feitas pela Metalúrgica Gouveia. As magrelas chegarão às lojas com problemas nos freios. Saulo acusará Mauro pelo erro. Bete e Mauro acabam desconfiando do pilantra Fred.

Gerson sofre acidente

Diana e Gerson têm uma

briga feia quando ele não permite que ela use seu misterioso computador. A moça, então, perde a cabeça e... pede o divórcio. O cara perde a compostura e sai guiando feito doido. Resultado: bate o carro. Depois de ir para o hospital em estado para lá de grave, o galã corre sério risco de nunca mais poder correr (com trocadilho involuntário). A moça, então, é obrigada a desencanar da separação.

Filho por fora

Bete, que não é a feia, oferece um jantar para Olavo. Depois da entrada e antes da sobremesa ela faz uma revelação bombástica: teve um filho dele. Mais tarde, em outro jantar, o empresário fica sabendo que a cria dos dois mora na Itália.

Gemma humilhada

Gemma e Mimi se articulam para separar Clara e Totó. A estratégia é prosaica: contratar um malandro qualquer para agarrar a loira na frente do italiano. Não dá certo. Ela esbofeteia o sujeito e diz que é noiva de um homem honesto. Ao ver a cena, Totó parte para cima do cara, que, com medo, acaba confessando que tudo não passa de armação. 

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP

Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678

petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A incrível história da mulher que ficou para semente

Um mistério que fascina a ciência: uma mulher pobre e negra, que trabalhava no cultivo do tabaco na Virginia, EUA, acabou tendo câncer cervical aos 30 anos de idade. Células foram tiradas do seu corpo em 1951, para estudos em laboratório no Hospital John Hopkins em Baltimore, Maryland, e até hoje não morreram! Ninguém sabe dizer o porquê dessa imortalidade.

Agora, em 2010, a história dela virou um livro sob o título *The Immortal Life of Henrietta Lacks* (*A Vida Imortal de Henrietta Lacks*) da jornalista Rebecca Skloot, que também descreve o impacto dessa linhagem de células na ciência moderna! As células, que ganharam o apelido de *HeLa* (a partir das sílabas iniciais do nome da doadora), foram as primeiras imortais a serem cultivadas em laboratório e tiveram um papel essencial no desenvolvimento da vacina da pólio. Também foram levadas em missões espaciais para ver o que lhes aconteceria em gravidade zero. Outras pesquisas importantes têm-se utilizado delas, cujos tópicos incluem o mapeamento genéti-

co, a clonagem e a fertilização in vitro.

Vinte e cinco anos depois do passamento de Henrietta, um cientista descobriu que as células dela podiam ser transmitidas pelo ar pela mãos dos pesquisadores e contaminar outras culturas de células de outros tecidos vindas de outros doadores. Foi preciso rastrear o DNA de Henrietta, através dos seus filhos, para resolver o problema da contaminação.

A busca pelo DNA dos seus filhos gerou muita confusão. Primeiro, a família entendeu que Henrietta, não faleceu, mas tinha sido mantida como cobaia para experimentos às escondidas por vinte e cinco anos. Depois, quando ficaram sabendo que as células dela eram vendidas a peso de ouro de laboratório para laboratório e que negócios milionários se beneficiavam das pesquisas feitas com elas, quiseram ter participação nos lucros. Era uma família muito pobre, alguns dos seus filhos sem-teto, mas não tiveram sucesso.

A Lógica da Juventude

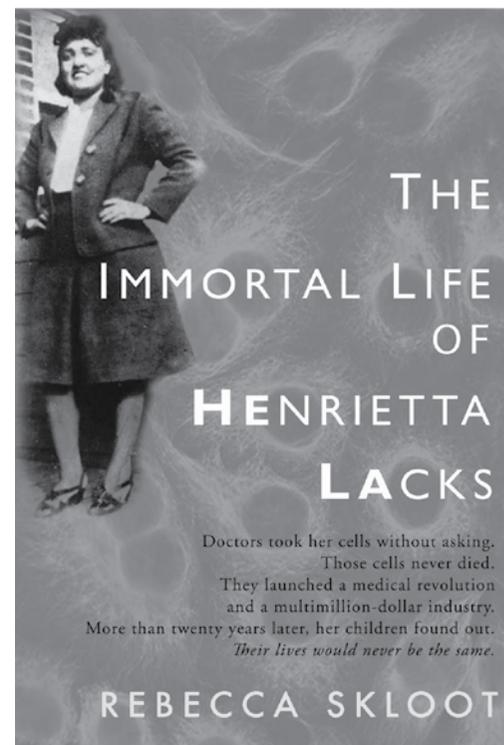
Diferentemente da lógica clássica da tradição aristoté-

lica, a *lógica difusa* admite valores veritativos intermediários para expressões, entre o falso, que corresponde a (0) e o verdadeiro (1), como, por exemplo, o valor meio-verdadeiro (0,5). Assim, é possível, por exemplo, avaliar a veracidade relativa de um argumento (*muito correto, pouco correto, incorreto, etc.*). Pesquisadores já estão conseguindo aplicar esse tipo de lógica com sucesso nas ciências exatas e biológicas.

Pouco se sabe sobre o envelhecimento, além de que é um processo que perturba uma ampla gama de mecanismos celulares de modo complicado. Modelos computacionais baseados na lógica difusa, todavia, podem ajudar a destrinchar essa complexidade, ou seja, a entender como células e organismos envelhecem, inclusive desenvolvendo uma teoria unificada. Esta é a perspectiva adotada por estudiosos da Universidade Drexel na Philadelphia e do Hospital Infantil de Boston (EUA). O Estudo aparece este mês na revista *PLoS Computational Biology* e relaciona danos progressivos e disfunções, que aparecem com o

avancar da idade, a sistemas de respostas inflamatórias e metabólicas sob stress.

O interior das células sofre remodelação quando se ativam esses sistemas de respostas para adaptar-se e proteger-se, aumentando sua expectativa de vida. William Bosl (área de informática) e Rong Li, (biologia celular) desenvolveram uma plataforma de modelagem baseada na lógica difusa, chamada *Bionet*, que estudará as interações implicadas a partir de informações de experimentos em laboratório. A vantagem é justamente que a lógica difusa permitirá tratar dados imprecisos de modo preciso. Através dos modelos computacionais, tendo-se uma



visão mais global, será possível, então, simular as respostas das células, interagindo em rede, a diversos tipos de estímulos. ■



Esporte

por João Gibier

joaogibier@hotmail.com

Copa do mundo 2010

A maior competição futebolística do mundo entra agora na segunda fase e restam apenas 16 seleções em busca do caneco. Como toda Copa do Mundo, as surpresas também estão incluídas no pacote da terra africana. Está enganado quem pensa que na África do Sul, a zebra está somente no safari. O mamífero que atinge a velocidade de 70 KM/h deve estar ensinando aos jogadores franceses como se deve correr em uma partida de futebol, ou melhor, também da fúria dos torcedores. Ao desembarcarem no aeroporto

de Paris na quinta-feira, 24, foram necessários 150 seguranças para proteger os jogadores e a comissão técnica da imprensa e de todos que querem satisfação de uma equipe que tirou férias em Joanesburgo. Os números mostram que em três partidas disputadas na primeira fase, a seleção francesa "conquistou" duas derrotas, um empate, acumulando apenas um ponto ganho. Por parte dos torcedores brasileiros, a eliminação da França teve um gostinho de revanche.

Além dos franceses, é melhor que as outras seleções também fiquem atentas. Caso contrário, as zebras vão tomar

conta dos países europeus.

Guaratinguetá

Com o início da Copa do Mundo, a diretoria do Guaratinguetá está aproveitando a paralisação no campeonato Brasileiro da série B para reforçar o elenco. As novidades deste mês são os retornos do meia Guarú que defendeu a equipe no ano passado e também do volante Magal que está com contrato até o final de 2010. Além desses dois jogadores, um novo atacante também pousou no ninho da Garça: Osmar. O jogador que já teve passagens pelo Palmeiras e Santo André é uma das apostas para

o segundo semestre.

Na última terça-feira, sob o comando do técnico Roberval Davino, o Tricolor do Vale realizou um jogo-treino contra o S. C. Atibaia e venceu por cinco a um.

A Garça volta a campo no próximo dia 13 de julho contra o Bahia-BA em partida válida pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro série-B.

E.C. Taubaté

Nas categorias de base, a bola não pára. Pelo Campeonato Paulista, o último final de semana foi dia de clássico em Taubaté. Os donos da casa receberam o São José no estádio

Joaquim de Moraes Filho.

No sub-15, os taubateanos fizeram bonito e venceram o rival por um a zero. Com esse resultado, a equipe ocupa a terceira colocação na competição e no próximo sábado joga em casa mais uma vez contra o Ecus, às 09h.

No sub-17, a garotada do burrinho foi surpreendida pela Águia do Vale e perdeu por dois a um. Com mais essa derrota, as meninos da terra de Lobato ocupam a quinta colocação com apenas quatorze pontos. No próximo dia 26, o Taubaté volta a campo contra o mesmo adversário do sub-15, porém às 10h45. ■

Protógenes Queiroz, delegado da Polícia Federal

Candidato a Deputado Federal pelo PCdoB, o delegado esteve na Unesp (Universidade Estadual de São Paulo), em São José dos Campos, para proferir uma palestra sobre corrupção na administração pública, na sexta-feira, 18. Durante mais de uma hora, falou sobre seu trabalho na PF, sobre o turbilhão que foi a Operação Satiagraha, quando passou de investigador a investigado. Protógenes, que mostrou cartas enviadas por crianças com mensagens de esperança por um país melhor, nos concedeu uma entrevista exclusiva. Acompanhe os melhores trechos.

Porque ser delegado da Polícia Federal?

Em razão de eu precisar fazer alguma coisa a mais pelo país. Eu já tinha sido procurador geral, advogado, e chegou um momento da minha vida que eu estava colocando cerca elétrica na minha casa e encomendando carro blindado. E pensei, mas

que coisa curiosa, a situação do país cada vez mais piorando e daqui a pouco vou ter que morar numa ilha ou mudar de país. Acho que nós temos que dar uma contribuição em outro setor aonde revele o que ocorre dentro das administrações públicas.

Todo delegado federal trabalha na área de crimes financeiros?

Fui advogado de grandes corporações internacionais, mexia muito com Direito Financeiro e Direito Econômico, e ganhava até relativamente bem: dez vezes mais do que eu ganho hoje como delegado. Essa experiência adquirida ao longo de 12 anos de advocacia internacional me proporcionou transferir todo esse conhecimento para a área policial e o Estado brasileiro ganhou com isso.

O que representa a corrupção na administração pública?

É um mal que corrói não só os valores intrínsecos dos integrantes das instituições como a pró-

pria instituição. E a corrupção é o mal de todos os males: gera o menor abandonado, gera o pior dos bandidos que é o político corrupto, gera a prostituição.

Qual o remédio mais eficaz para se combater a corrupção?

Educar, educar, educar e educar para não corromper e não ser corrompido.

Que faz além de trabalhar? Gosto de correr e surfar.

Como foi sua infância e juventude?

Eu nasci em Salvador, tive infância e juventude no Rio de Janeiro e já na fase adulta aqui em São Paulo, onde já estou há quase 15 anos. Tive uma educação bem rígida. Meu pai era militar, ex-combatente da Primeira Guerra Mundial, piloto da primeira aviação naval, porque não tinha Aeronáutica. A aviação era dentro da Marinha.

O senhor tem filhos?

Tenho três, dois meninos e

uma menina. Meus filhos são meus tesouros.

Qual livro está lendo?

"Confissões de um assassino econômico" de John Perkins. Outro que eu estou lendo é "A verdadeira histó-

ria do clube de Bilderberg". E volta e meia eu estou lendo "O Pilar de Ferro". É um livro que não sai da minha cabeceira: quando eu me canso de ler eu descanso lendo "O Pilar de Ferro". Quem não leu esse livro, eu recomendo. **▣**

"Confissões de um Assassino Econômico", de John Perkins

Best-seller nos Estados Unidos e na Europa, que coloca o dedo nas feridas que o imperialismo norte-americano abre no restante do mundo. O autor revela os mecanismos secretos do controle norte-americano nos países pobres estrategicamente importantes. A história se passa em países onde esteve, como Indonésia, Panamá, Colômbia, Arábia Saudita, Equador e Irã.

Perkins relata como, ainda jovem, foi recrutado secretamente pela Agência de Segurança Nacional americana e incluído na folha de pagamento da empresa internacional de consultoria pela qual conheceu esses países. Sua função nesses gigantes bolsões de miséria era maquiagem os números, servindo exclusivamente aos interesses da corporatocracia norte-americana, ou seja, uma coalizão entre governo, bancos e corporações.

Assassinos econômicos são profissionais altamente remunerados cujo trabalho é lesar países ao redor do mundo. Decidido a mudar o curso de sua vida e motivado pelos acontecimentos da história recente como o 11 de Setembro, o autor levou adiante o seu plano de revelar os bastidores do imperialismo norte-americano. **▣**

1ª CAMPANHA DO AGASALHO

da

Câmara Municipal de Taubaté

A SOLIDARIEDADE AQUECE

Posto de coleta: sede da Câmara

Avenida Prof. Walter Thaumaturgo, 208

Centro • Fone: (12) 3625-9500





Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Mulheres de botas

Mulheres de botas despertam nos homens sensações contraditórias e sensuais. É um fetiche que se impõe quando faz frio e que, a cada dia, fica mais popular.

Sempre sobrepostas aos jeans de corte impecavelmente desenvolvidos para evidenciar a silhueta feminina, elas, as mulheres de botas, andam por aí como se fossem fadas sininho de Campos do Jordão.

Tudo, no fundo, se atrela ao instinto humano da sedução. Seduzir para acasalar e reproduzir. Quando casam, elas continuam com suas maravilhosas botas, mas há no olhar da mulher casada uma espécie de mensagem avisando que traição só se for por vingança.

Contra quem? Contra aquele que a seduziu e depois seduziu outras e ainda dilapidou a fortuna com amantes remunera-

das e em orgias homéricas que ele chamava de pescarias e convenções. Enfim, uma desonra gravíssima contra os juramentos todos.

Mas, despertar de longe a cobiça pela beleza física, fazendo com que as olhem e as admirem, isso toda mulher sabe fazer muito bem e gosta. Olhar não tira pedaço.

Lindas mulheres no inverno usam essa mortal combinação de jeans e botas longas. Algumas, para dar mais encanto ao curvilíneo e belo espaço que os corpos femininos ocupam na atmosfera, se utilizam do recursinho frígido de deixar as barriguinhas expostas ao frio.

Abdomens tratados e enfeitados com aqueles alucinantes pircings dão aos umbigos um charme que nem Cleópatra poderia imaginar, deixam o mundo mais bonito e os nossos dias

menos tensos, mais dinâmicos.

Bom, não vou ficar aqui mexendo com as libidos alheias já que a intenção é falarmos apenas desse visual que antigamente era masculino, representado pelo Gato de Botas.

As mulheres trataram de colocar as coisas nos eixos. Botas de cano alto são para mulheres. Agradeço do fundo do coração a Barbarella que foi quem, nos anos sessenta, lançou a idéia.

Rendo também minhas homenagens a Saint Tropez, balneário francês que revelou o potencial das barriguinhas malhadas quando baixou a altura das cinturas das calças. Botas de cano alto, a mini saia e o biquíni são as invenções mais importantes da história sexual da humanidade. Não fossem essas descobertas libidinosas e convidativas, podem ter certeza, não existiria o Viagra. **IC**



Vips



Trincas de ases

A noite na terra de Lobato é cheia de surpresas inusitadas. No Blues Brazil, uma trinca de ases anima uma das mesas mais tradicionais do melhor pub do Vale nas noites de quinta-feira. No TCC, outra trinca de ases formada por jovens e belas senhoras tem lugar reservado nas noites de sexta-feira. Maridões e namorados não gostam muito dos flashes. Mas elas adoram!! **IC**

Márcia, Teresinha e Marianne

Norma, Sofia e Silvinha



UM POR TODOS E TODOS CONTRA A DENGUE

A regra básica é não deixar a água, mesmo quando limpa, parada em qualquer tipo de recipiente. Como a proliferação do mosquito é rápida, além das iniciativas governamentais, é importantíssimo que a população também colabore para interromper o ciclo de transmissão e contaminação. Para se ter uma ideia, em 45 dias de vida, um único mosquito pode contaminar até 300 pessoas.

FAÇA SUA PARTE. A DENGUE SE COMBATE TODOS OS DIAS.

Limpar periodicamente calhas de telhados, marquises, rebaixos de banheiros e cozinhas, não permitindo o acúmulo de água.

Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de plantas.

Furar pneus usados e guardá-los em locais protegidos das chuvas.

Coloque lixo em sacos plásticos mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.

Não cultivar plantas aquáticas.

Lave semanalmente por dentro, com escova e sabão, os tanques utilizados para armazenar água.